

Análise do impacto da pandemia por Covid-19 nas admissões por Síndrome Coronariana Aguda em hospital de Curitiba

Introdução: A pandemia pelo Sars-CoV-2 alterou a dinâmica de saúde no Brasil. Com as medidas de distanciamento social, notou-se alteração na busca por atendimento hospitalar, especialmente quanto a eventos cardiovasculares. **Objetivos:** Esse projeto objetiva analisar o impacto da pandemia nas admissões por Síndrome Coronariana Aguda (SCA) em um determinado hospital em relação a faixa etária, sexo e comorbidades. Comparar gravidade, levando em consideração o tempo de internamento, realização do CATE, mortalidade e escolha terapêutica. **Métodos:** Estudo transversal com análise de prontuários eletrônicos de pacientes admitidos por SCA de abril a agosto de 2019 e 2020. **Resultados:** Foram analisados dados de 66 pacientes, em que 53% foram internados em 2019 e 46,9% em 2020. Em relação ao perfil dos pacientes, 71,2% eram do sexo masculino e 28,7% feminino. Desses, 48,4% tinham dislipidemia, 77,2% Hipertensão Arterial Sistêmica, 33,3% Diabetes Mellitus, dos quais metade eram insulino dependentes. A respeito da faixa etária, pacientes com < 45 anos representaram 18,1% do total; 45-55 anos (19,7%); 56-65 anos (15,1%); 66-75 anos (15,1%), 76-85 anos (13,6%) e > 85 anos (6%). Dentre as SCA, 36,4% foram casos de angina instável, 31,8% de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) Sem Supra ST e 23,7% de IAM Com Supra ST, além de 9% não especificados. Em 80,3% dos casos houve necessidade de realizar CATE, enquanto em 19,7%, não. Sobre a terapêutica, 51% dos pacientes realizaram angioplastia e em 40% deles foi optado pelo tratamento clínico no ano de 2019. Já em 2020, 54% tiveram tratamento intervencionista contra 40,9% conservador. Em relação ao tempo de internamento, 51,4% dos pacientes em 2019 ficaram internados de 6 a 10 dias. Em 2020, apenas 16% ficaram esse período no hospital, a maioria (70,9%) teve internamento de 1-5 dias. Dos 29 pacientes do ano de 2020, 2 faleceram durante o internamento. Não houve óbitos em 2019. Ademais, visualizamos apenas um caso suspeito de infecção por SARS-CoV-2 em 2020. **Conclusões:** Mesmo no cenário de pandemia da COVID-19, não há evidência suficiente para concluir que houve mudança no perfil de admissão dos pacientes com SCA do ano de 2019 para o ano de 2020 no hospital analisado. Para que seja possível melhor analisar o impacto da pandemia nos pacientes com SCA, consideramos de extrema necessidade estudos mais extensos sobre o assunto, com maior abrangência de tempo e território. **Descritores:** COVID19; Síndrome Coronariana Aguda; Pandemia COVID-19.